



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

CIRCULAR INFORMATIVA

Instituto de Administração da
Saúde e Assuntos Sociais,
IP-RAM

S 6 **CI**
26-1-2017 0 . 0 . 0 . 0
Original

Assunto: Febre amarela no Brasil – Comunicado do
Diretor-Geral da Saúde

Para: Unidades de Saúde integradas no Sistema
Regional de Saúde; Consultas do viajante e Centros
de Vacinação Internacional; Centro das
Comunidade Madeirenses e Migrações; Médicos
das Unidades Hoteleiras; APRAM; ANA, SA; ACIF
(Mesa de hotelaria e viagens); Associação
Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

Considerando a existência de um surto de febre amarela no Brasil, no Estado de Minas Gerais, o IASAUDE, IP-RAM, vem pela presente circular divulgar o Comunicado do DGS n.º C127_01_v1 de 25/01/2017, relativo ao assunto em epigrafe.

O Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus

Anexo: O citado.

DSPAG – AC/IM



COMUNICADO

NÚMERO: C127_01_v1

DATA: 25/01/2017

Febre Amarela no Brasil

Em janeiro de 2017, a Organização Mundial da Saúde confirmou a ocorrência de um surto de Febre Amarela no Brasil, no Estado de Minas Gerais. Por isso, o Governador daquele Estado decretou, em 13 de janeiro, Situação de Emergência Regional em Saúde Pública.

Até 23 de janeiro de 2017, tinham sido notificados 391 casos em Minas Gerais, incluindo 83 óbitos. Também noutros Estados foi registado um aumento do número de casos de Febre Amarela, designadamente em Espírito Santo (19 casos, 1 óbito), Baía (6 casos) e São Paulo (3 casos, 3 óbitos).

Estão em curso campanhas de vacinação nos Estados afetados.

Para a prevenção da Febre Amarela recomenda-se a vacinação e a adoção de medidas de proteção individual para prevenir a picada de mosquitos, responsáveis pela transmissão da doença.

A Direção-Geral da Saúde aconselha aos viajantes com destino ao Brasil:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)¹, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A vacinação contra a Febre Amarela, se aplicável;
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
 - aplicação de repelentes, de acordo com as instruções do fabricante, para adultos e crianças. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente;
 - proteção das crianças (carrinhos de bebé, berços) com redes mosquiteiras;
 - opção por alojamento com ar condicionado ou, em alternativa, utilizar redes mosquiteiras, mesmo durante o dia;
 - utilização de vestuário preferencialmente largo, de cores claras e adequado à diminuição da exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).
- Os viajantes que apresentem sintomas sugestivos de infeção por Febre Amarela (febre, calafrios, dores de cabeça intensas, dores musculares, fadiga, náuseas e vómitos),

¹ <https://www.sns.gov.pt/home/consulta-de-saude-do-viajante-2/>

durante 14 dias após o regresso, devem contactar a Saúde 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico, referindo a viagem recente.

Para mais informações, contacte os serviços da [Consulta do Viajante](#)¹ ou o Médico Assistente. Antes de viajar, informe-se sobre a evolução da situação no Brasil em <http://portalsaude.saude.gov.br/>.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde